

❖ EDITORIAL

Estimulado pelas manifestações que marcaram o levante da juventude em todo país reivindicando inicialmente o Passe Livre nos transportes urbanos nas cidades brasileiras, que culminou em pautas reivindicatórias importante para o conjunto do povo brasileiro como: investimentos e mais verbas para educação e saúde públicas, moradia, transporte, contra a privatização no ensino público e na saúde como a EBSEH. Descontentes com a política do governo Dilma e seus aliados, favorecendo os grandes grupos de empresários da construção civil e aos banqueiros, com investimentos mascarados por meio da realização de megaeventos esportivos como: Copa das Confederações, Copa do Mundo em 2014 e Olimpíadas em 2016.

A mobilização de 11 de julho de 2013, chamada pela CSP-Conlutas e demais centrais, teve pouca investida da CUT e das centrais governistas. A manifestação que ocorreram nos estados e no Distrito Federal serviu como pano de fundo dificultando a falta de unidade na luta e mantendo certa neutralidade, numa conjuntura de insatisfação popular e queda dos percentuais de aprovação do governo Dilma.

O cenário composto por servidores federais da educação, por meio de atos pacíficos, conseguimos transmitir a insatisfação, marcados pelo grito de ordem, por uma educação pública de qualidade, lembrando saudoso filósofo e advogado Sêneca “ A educação exige os maiores cuidados, por que influi sobre toda a vida”. Nesse sentido dando reforçamos a extrema importância da educação em que o SINASEFE intercede: no auxílio e na construção da trajetória de luta mobilizada por direitos e a favor de uma sociedade brasileira mais justa e uma educação de qualidade.

As atividades dos GTs (grupos de trabalhos) e seus vários segmentos que permeiam a esfera da educação, e das diversas categorias, tendo como objetivo de alcançar mudanças, se discute e se constrói por meio do embate político, enfrentamento como para questões pertinentes, bandeira de lutas que nos fortalece, trilhando na contra mão de uma política econômica imposta pelo governo, deixando clara a nossa insatisfação.

Para estarmos bem fundamentados, é de extrema necessidade a participação das bases, nesse momento de desenvolvimento de debates que são oportunizadas as dificuldades encontradas no dia a dia de cada servidor nas suas atividades laborais. Nesse período a oportunidade é com a participação de todos no “Seminário Regionais de Precarização” que ocorrerá em todas as regiões, com o objetivo de fazer um levantamento concreto da realidade de cada campus do país, acumulando argumentações de luta de luta, em busca do que nos é de direito.

A estagnação nunca foi e nem vai ser característica do SINASEFE, que em seu cotidiano constrói em passos firmes a história de conquista ao lado de cada trabalhador como o caso mais recente da servidora Professora Silvana Pineda, do Colégio Militar de Porto Alegre. Foi derrubado o verdadeiro retrato de autoritarismo e perseguição política, que foi uma vitória para todos. Dessa forma, o SINASEFE convoca todos (as) à participarem dos fóruns de discussão, assim como a 117ª PLENA, neste mês de agosto. Acreditamos que conjuntamente somente haverá avanços significativos, se houver participação em massa a fim de mantermos nossa categoria fortalecida.

Participe da Plenária Nacional do Sinasefe

Representantes das bases estão convocados a participar da 117ª PLENA do Sinasefe a ser realizada nos dias 17 e 18 deste mês, em Brasília-DF. A palestra de abertura da PLENA tratará da Funpresp (Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal), a nova previdência que traz reflexos negativos para todos os trabalhadores.

Técnicos e docentes das IFEs deverão se envolver em discussões importantes como a participação e organização do Sinasefe no dia 30 de Agosto (Dia Nacional de Greves, Paralisações e Mobilizações) e analisar os encaminhamentos dos fóruns de debates realizados até o momento, tais como: [Seminário Nacional de Educação](#); [GT Raça, Gênero, Etnia e Trabalho Infantil](#); [Encontro Jurídico](#); [Encontro dos Servidores das IFEs Militares Ensino](#).

Os delegados eleitos nas Assembleias de base ficarão incumbidos, também, de organizar durante a PLENA os Seminários Regionais com relação aos locais de realização, pauta mínima e o cronograma. Ainda será responsabilidade dos delegados, a Agenda de atividades e analisar os pareceres do Conselho Fiscal atual e da gestão anterior. [Veja a convocatória](#).

Saiba mais sobre a PLENA Sinasefe

Após a instância máxima do Sindicato, o CONSINASEFE (Congresso Nacional que pode ser eleitoral ou estatutário), a PLENA (Plenária Nacional) é a instância subsequente. Até 1992, a hoje denominada PLENA era conhecida como Conselho de Representantes Sindicais – CRS. Até que por deliberação do 3º CONSINASEFE, a partir de 1993 o termo PLENA foi instituído.

De acordo com o [Estatuto](#) em vigor, podem convocar a PLENA: a Coordenação Geral, por deliberação da maioria dos seus integrantes; a Direção Nacional, por deliberação da maioria simples dos seus integrantes; o Conselho Fiscal, por deliberação da unanimidade dos seus integrantes; um terço (1/3) das Seções Sindicais em dia com suas obrigações estatutárias; e um quinto (1/5) dos sindicalizados(a) em dia com as suas obrigações estatutárias.

GT Democratização faz reunião ampliada na próxima semana

A base do Sinasefe está convidada a participar do debate convocado pelos membros do GT Democratização, com o objetivo de compor uma proposta única de Institutos Federais, a partir da perspectiva dos trabalhadores da educação. O Encontro está marcado para os dias 6 a 8 de agosto, semana que vem, em Brasília – DF. Entrará em análise dos participantes a [Lei 11.892/13](#) que regula a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, bem como o [Decreto 6.986/09](#) que institui o processo de escolha de dirigentes no âmbito dos Institutos. [Confira a convocatória no site](#).

Na semana passada todos os Grupos de Trabalho dos Técnicos-Administrativos se reuniram na sede do Sindicato e confeccionaram um [Relatório de todos GTs](#), que englobou todas as atividades dos membros com o governo até então. Leve o documento para discussão em sua base e colabore com as estratégias para esse semestre.

GT Identidade de Gênero, Orientação Sexual, Raça, Etnia e Trabalho Infantil

Nos dias que precedem a 117ª PLENA, 15 e 16 de agosto, os trabalhadores estão convocados a colaborarem com os debates do GT Identidade de Gênero, Orientação Sexual, Raça, Etnia e Trabalho Infantil do Sinasefe.

Após a palestra de abertura com a temática “Opressão no ambiente de trabalho”, no decorrer do evento os participantes do GT contarão com as seguintes mesas: O movimento homossexual e suas influências; A mulher e a evolução dos seus direitos; Direitos Humanos e Discriminação Racial.

Terão ainda, dois debates principais: “Debate acerca do Plano Nacional e Promoção da Cidadania e Direitos Humanos de LGBT” e “Negro, pobre, deficiente ou indígena? Cotas raciais ou sociais: uma questão de justiça!?”

Chame sua base e participe desse importante momento! [Veja a convocatória.](#)

Participe dos Seminários Regionais de Precarização

A partir do [Ofício Circular 23/2013](#), o Sinasefe torna a convocar a participação massiva dos trabalhadores da educação federal a participarem, bem como colaborarem com as discussões nos Seminários Regionais sobre a Precarização da Expansão da Rede. Tais debates formularão as principais dificuldades enfrentadas em todos os Campi provocados por essa ação claramente despreparada do governo.

Mediante a participação geral de todos os servidores, o Sinasefe organizará um dossiê completo contendo relato das más condições de ensino, de funcionamento, de trabalho, de estrutura física, como também as afrontas legais e jurídicas vivenciada pelos trabalhadores.

Sinasefe convoca Mobilização Nacional de combate ao PL 4330/04

Está em tramitação na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 4330/04 que regulamenta a terceirização em todos os setores de empresas privadas e do serviço público com pretensão de enfraquecer o vínculo de trabalhista e dispersar a organização dos trabalhadores garantida pela CLT. A mobilização para o combate ao PL 4330 já está marcada pelas centrais sindicais para o dia 6 de agosto, para pressionar a votação da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) no dia 13 de agosto.

O Sinasefe convoca as bases a construírem juntamente com a CSP-Conlutas e demais entidades esse Dia de luta em seus estados, promovendo manifestações, protestos, paralisações, panfletagens, etc., de forma **preparatória para o Dia Nacional de Paralisações e Greves, em 30 de agosto.**

Entenda como o PL 4330/2004 desvaloriza o trabalhador

O referido projeto legaliza a terceirização em quase todos os setores da economia brasileira, barateando custos para o empresariado enquanto atinge não mais somente as funções de atividade-meio (cargos de conservação e limpeza, vigilância...), mas também as funções de atividade-fim (serviços especializados que desempenham a razão social ou objetivo da empresa).

Com isso o texto contraria a Súmula nº 331 do Tribunal Superior do Trabalho - TST que avalia que atividade-fim terceirizada é ilegal. No caso do serviço público, o PL confronta a Súmula também que responsabiliza o Estado (no caso de contratação terceirizada pela Administração

Pública) subsidiariamente, ou seja, quando a firma terceirizada não honrar com suas obrigações perante os trabalhadores, é o órgão público que deverá ser acionado pelo trabalhador.

O projeto de lei ao retirar a encargo do Estado (responsável apenas solidariamente), deixa o trabalhador a mercê da inconstância dessas empresas que muitas vezes abrem falência e reaparecem em outro CNPJ. Com isso, torna-se mais difícil para o trabalhador reaver direitos como o não pagamento de verbas laborais; denunciar más condições de segurança, higiene e salubridade; acidentes, etc.

Visando os lucros do empresariado, o também empresário (empresa de biscoitos Mabel) e autor da proposta, Deputado Sandro Mabel (PR-GO) defende a experiência da terceirização para todos os setores. Experiência favorece a concentração de renda e penaliza os trabalhadores com condições desumanas.

Uma reforma trabalhista às avessas, visto que prevê que o trabalhador não terá mais lotação fixa, e ele poderá ser remanejado quando a firma terceirizada considerar proveitoso. Na terceirização do PL 4330, os trabalhadores são precarizados e explorados por meio de contratos simultâneos com diversas empresas e horários que extrapolam 8h diárias. Leia o PL 4330/04.

Mobilização Nacional contra a o PL da Terceirização

Precisamos no dia 6 de agosto forçar a derrubada da terceirização geral no Brasil, que já acontece com os trabalhadores de atividade-meio e já é combatido há muitos anos pelo sindicalismo. Esse retrocesso provocado pelo complô do empresariado capitalista não pode abranger os demais setores.

Segundo o Dieese, o lucro das corporações com um empregado terceirizado é três vezes maior em comparação com um contratado de forma direta. Visto que no Congresso Nacional a quantidade de administradores é elevada, a pressão popular pela não apreciação do PL 4330 tem que ser intensa e resistente confrontando essa ameaça aos direitos da classe trabalhadora.

Ainda que as condições atuais não sejam satisfatórias em comparação com outros países não podemos admitir que as conquistas dos trabalhadores sejam cooptadas por empresários, latifundiários, banqueiros, entre outros.

A grande mobilização também marcará o contexto em que os brasileiros demonstrando mais uma vez a força do sindicalismo no **dia 6 de agosto, que precede o dia 30 de agosto** que terá mais pontos de reivindicação ([acordado na pauta unificada das centrais sindicais](#)).

Convocamos as Seções a articularem os protestos conjuntamente com as categorias não somente de âmbito federal, mas estadual e municipal, para envolver todas as esferas de trabalhadores. Contamos com todos nossos servidores nessa batalha contra o capitalismo excludente e segmentador de classes sociais, bem como trabalhistas. Rumo a agenda de manifestações de agosto!

Sinasefe ganha ação judicial que tramitava na Justiça Trabalhista

A Assessoria Jurídica Nacional – AJN do Sinasefe tem a informar que o processo reconheceu a nulidade da destituição de dirigente sindical, foi encerrado. O processo tramitava na 19ª Vara do Trabalho de Brasília, contra o Sinasefe, devido a falhas no procedimento realizado pela Comissão de Ética que não assegurou a ampla defesa e contraditório.

A justiça entendeu que o enquadramento da infração e punições sugerida não encontravam previsão no Estatuto do Sinasefe naquele momento. Dessa forma, não há mais nenhum questionamento judicial sobre o assunto foi arquivado definitivamente.

Em maio deste ano, após todo trâmite processual e recursos, a juíza converteu a execução provisória em definitiva, determinou a atualização do valor de R\$ 50.000, 00 e incidência

dos juros, resultando a execução em R\$ 71.789,50 para o exequente. A juíza ainda declarou extinta a execução.

Assim, considerando que na época o SINASEFE realizou o depósito recursal de R\$ 10.000,00, mais o valor penhorado de R\$ 50.000,00, devidamente atualizados na data do pagamento, foi mais que suficiente para o integral pagamento da dívida de R\$ 71.789,50. Também cobriu o pagamento das custas processuais de R\$ 1.750,96.

Além disso, sobrou a importância de R\$ 5.060,52 já liberados e devidamente depositados na conta do SINASEFE neste mês de julho.

[Confira o processo no](#) site do Sinasefe.

❖ AGENDA

EVENTOS	PERÍODO	LOCAL
GT Democratização	6 a 8 de agosto	Brasília – DF
Mobilização Nacional contra a o PL da Terceirização	6 de agosto	Todos os estados
GT Identidade de Gênero, Orientação Sexual, Raça, Etnia e Trabalho Infantil	15 e 16 de agosto	Brasília – DF
117ª Plenária Nacional do Sinasefe	17 e 18 de agosto	Brasília - DF
Seminário Regional Centro-Oeste	23 e 24 de agosto de 2013	Cuiabá - MT
Seminário Regional Sul	24 e 25 de agosto de 2013	Colégio Militar de Porto Alegre - RS
Seminário Regional Nordeste	31 de agosto e 1ª de setembro de 2013	Colégio Militar de Recife - PE
Seminário Regional Norte	13 e 14 de setembro de 2013	Palmas - TO
Seminário Regional Sudeste	14 a 15 de setembro de 2013	São Paulo - SP

Facebook Sinasefe: [Sinasefe Nacional](#)

Twitter Sinasefe: [@SINASEFE](#)

Responsáveis por este boletim: Silvio Rotter, Vânia Regina, Bruno Silva e Ângelo Cássio.

Jornalista: Jéssica Fernandes.

**Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica –
SINASEFE**

SCS, Quadra 2, Bloco C, sala 109/110 (Ed. Serra Dourada) Brasília- DF – CEP 70300-902

Telefone e Fax: (61) 2192-4050– e-mail: dn@sinasefe.org.br – www.sinasefe.org.br